

Novo centro de cuidados paliativos em Madrid

Os idosos e doentes terminais da freguesia madrilenha de Latina terão, a partir de agora, um centro no qual poderão receber os cuidados paliativos que necessitem. Trata-se do Centro de cuidados ‘Laguna’, impulsionado pela Fundação Vianorte por ocasião do centenário e da canonização de Josemaría Escrivá.

30/09/2002

20% dos 300.000 habitantes desta freguesia madrilena pertence à terceira idade. Alguns sofrem de uma doença neurodegenerativa (Parkinson, Alzheimer, demência senil...) ou terminal. As incomodidades e sofrimentos e cuidados que estes doentes têm de enfrentar diariamente diminuem a sua qualidade de vida e a das famílias respectivas.

O Centro de cuidados ‘Laguna’ porá ao seu serviço uma equipa de médicos, especialistas sanitários e voluntários que aliviarão a situação destes doentes incuráveis a curto prazo. O trabalho consistirá em acompanhar estas pessoas e tornar suportável a doença mediante a agilidade da enfermagem, os conhecimentos médicos disponíveis e a compreensão pessoal.

José Maria Guerra, vice-presidente da Fundação Vianorte, afirmou, na

apresentação, que os promotores de ‘Laguna’ se basearam nos ensinamentos do beato Josemaría para lançar esta iniciativa de serviço por ocasião da canonização do Fundador do Opus Dei.

Dada a necessidade actual deste serviço, “Laguna” iniciará o seu trabalho em meados de Outubro nuns locais provisórios na freguesia de Latina. A Fundação Vianorte, de acordo com os responsáveis públicos, situará o Centro definitivo no bairro de Lucero (Latina, Madrid), num terreno de 4.500 metros quadrados.

Necessidade urgente

José Maria Román, director do projecto ‘Laguna’, disse que pôr em marcha este centro de cuidados no bairro de Lucero responde a uma necessidade “urgente e emergente. Colocamos ao serviço dos gestores públicos sócio sanitários uma iniciativa ao serviço dos mais

desfavorecidos. Ser-lhes-á proporcionada mais dignidade nas últimas etapas da vida, aliviar-se-ão as famílias e será um apoio para o sistema público”.

O Centro de cuidados ‘Laguna’ contará com um centro de dia, unidades de cuidados paliativos ao domicílio, uma escola de formação de administradores de cuidados paliativos – dirigida a profissionais, familiares dos doentes e voluntários – e uma unidade de internamento.

Segundo Carlos Centeno, médico especialista em cuidados paliativos e membro do comité científico do Centro, “o doente terminal tem múltiplas necessidades. Não só físicas, mas também psíquicas, sociais e espirituais. São muitas as esferas que exigem atenção”.

Em Espanha existem actualmente 300 centros de cuidados paliativos. Segundo Centeno, ‘Laguna’

contribuirá com uma importante novidade: “É a primeira vez que se integram numa única sede as unidades de cuidados paliativos e de atenção psicogeriatrica. Pelo facto de estarem concentrados os serviços sanitários, de atenção e de formação, a eficácia do centro será tripla”.

Outra das novidades, explicou Centeno, é a vocação educativa deste Centro. “Vamos ‘ensinar a prestar cuidados’ às famílias dos doentes, que tantas vezes se encontram desarmadas perante uma doença que não sabem como enfrentar”.

Origem do projecto

Os membros da Fundação Vianorte consideram que o beato Josemaría foi o inspirador do projecto. Durante toda a sua vida, animou em numerosas ocasiões os membros do Opus Dei a promover, sob a sua responsabilidade e movidos por uma inquietação cristã, diversas

iniciativas que ajudaram a resolver os problemas humanos concretos do seu ambiente.

Entre os doentes e pobres desta cidade, o beato Josemaría desenvolveu o seu trabalho na década de 30. Por ocasião da sua próxima canonização e do centenário do seu nascimento (1902-2002), a Fundação Vianorte quis colaborar com este centro de cuidados para a resolução de uma das necessidades sociais de Madrid.

Os fundos necessários para a construção e manutenção do centro procederão de donativos, contribuições privadas e, quando seja caso disso, de programas públicos de impulso a este tipo de iniciativas. Como primeira medida para recolher fundos para a construção da sede de ‘Laguna’, teve lugar um concerto de beneficência no Auditório Nacional de Música.

Quando ‘Laguna’ funcione em pleno, disporá de um centro de dia com capacidade para 50 doentes, três unidades de cuidados domiciliários sócio sanitários – constituídas por um médico, uma enfermeira e uma assistente social – que atenderão 75 pessoas e respectivas famílias, uma unidade de internamento com 20 camas para estadias curtas para descanso dos familiares ou para necessidades pontuais dos doentes.

Além disso, será criado um centro de formação para profissionais, e outro de fomento e coordenação do voluntariado. Trata-se, segundo os promotores, não só de prestar cuidados a quem o necessita, mas de “ensinar a prestar cuidados” às famílias dos doentes.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/novo-
centro-de-cuidados-paliativos-em-
madrid/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/novo-centro-de-cuidados-paliativos-em-madrid/) (15/08/2025)